

Os Serranos - Campesino

tom:

Intro: G D7 G

D7 G D7
 Eu nunca froxei a perna pra potro que corcoveia
 Me criei montando em pêlo surrando só nas orelhas
 E quando o matungo roda é que coisa fica feia
 Sou ligeirito no más sou destes que não se enleia
 Int D7 G D7
 Num aparte de mangueira tanto a pé como a cavalo
 Na saída de algum brete sempre botei meu pealo
 E quando a prosa é demais que eu ouço muito e me calo
 Me deito em altas da noite me acordo ao cantar do galo
 Int D7 G D7
 Quando faço um alabrado que estico bem o arame
 Se escapa o estirador o tombo é que é mais infame
 Se danço mal no fandango não importa que reclame

Em namoro de cozinha só me paro no baldrame
 Int D7 G D7
 Se me meto na carpeta pra jogar não joga pouco
 Se for preciso até brigo mas não entrego o meu troco
 O jogo é coisa do diabo e eu sou burro quando empaca
 Já levantei de uma mesa com dez cartas na guaiaca
 Int D7 G D7
 Meu serviço é coisa bruta que não serve pra doutor
 Nem pra estes da cola fina metido a conquistador
 Vivo lavrando a boi pisando no meu suor
 Levantando alguma vaca no fundo de um corredor
 Int D7 G D7
 Fui criado meio xucro um pobre peão de estância
 Venho curtido da estrada de tanto encurtar distância
 Respeitando minha estampa do amor pela querência
 Sou feito de pau a pique com o Rio Grande na consciência

Acordes

